

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS

Maria Thais Mendes de Lemos¹; Francisco Jorge Fiamengui Filho²

¹ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: thaais.mendesl@hotmail.com

² Titulação Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: jorgejau@gmail.com

RESUMO

A diabetes mellitus é conceituada como uma doença metabólica, que se caracteriza por hiperglicemia pela disfunção de insulina tipo I ou do tipo II, que é antecedido por uma inflamação sistêmica. A partir de vários trabalhos crê-se que, a nível oral, uma das primordiais complicações da diabetes é a doença periodontal. A doença periodontal se caracteriza pela inflamação dos tecidos de suporte dos dentes e pode apresentar-se de duas formas: gengivite e periodontite. A inter-relação entre estas duas patologias mostra a forma como uma doença sistêmica pode preestabelecer a uma infecção oral, pois há uma diminuição da resposta do hospedeiro à infecção periodontal e, como uma infecção oral pode exacerbar uma patologia sistêmica e agravar o seu controle metabólico. Diante disso, o estudo tem como objetivo revisar na literatura quais os fatores de risco estão relacionados entre a diabetes mellitus e a doença periodontal. Este trabalho trata-se de um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Higiene Oral. Periodontia. Inflamação. A relação entre pacientes portadores de diabetes e doença periodontal pode ser influenciada por fatores como duração da doença, cuidados com a higiene oral, controle da glicemia e hábitos como fumo. O estudo mostrou que a diabetes mellitus constitui um fator de risco adquirido, contribuindo para maior desenvolvimento, susceptibilidade, ocorrência e progressão da doença periodontal, e está mais propícia a apresentar infecções.

Palavras-chave: Higiene Oral. Periodontia. Inflamação.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) atinge 17 em cada 1.000 pessoas entre os 25 e 44 anos, e 79 cidadãos a cada 1.000, em idade superior de 65 anos. Desta maneira, cerca de 3 a 4% dos pacientes adultos que se sujeitam a algum tratamento odontológico são diabéticos (SONIS; FAZIO; FANG, 1996). A doença periodontal (DP) é a problema oral mais significativa, sendo apontada, segundo Kawamura a sexta complicação clássica do diabetes. Essas doenças exibem uma associação bidirecional, em que o desenvolvimento da doença periodontal é beneficiado pelo diabetes e, esta quando não tratada, agrava o controle metabólico do diabetes (MARRA, 2011).

As doenças periodontais mais frequentes são a gengivite e a periodontite. No momento em que as doenças periodontais estão existentes nos diabéticos, e estas não estão controladas, elas aparecem de uma forma ainda mais grave, por causa das alterações sanguíneas, complicação na cicatrização e diminuição de imunidade, colaborando na instalação e avanço da doença periodontal. O alto índice de bactérias bucal nesse tipo de paciente acarreta também no controle metabólico do diabetes (FERREIRA, 2010).

Deste modo, a sociedade da diabetes mellitus com a doença periodontal tem sido examinada nos últimos anos e, diversos estudos, determinaram que a diabetes mellitus é um fator de risco para o

desenvolvimento da gengivite e/ou periodontite tanto nos pacientes diabéticos tipo 1 como nos pacientes diabéticos tipo 2 mas que a doença periodontal, quando existente, pode intensificar o controle glicêmico nestes pacientes (ANGELO, 2013).

Há um enorme corpo de comprovação que indica que o DM exacerba a doença periodontal e vice-versa, foi proposto que as doenças periodontais podem ocasionar num aumento da resistência à insulina, má higiene oral, bolsas periodontais profundas, rápida perda óssea, abscessos periodontais contínuos e perda dentária apontam ser habitual em pacientes diabéticos, a relação entre estas duas entidades da doença sendo classificado forte com a comprovação de produtos finais avançados de glicação, mecanismos lipídico alterado, estresse oxidativo, e os níveis de citocinas sistemicamente aumentados em pacientes com DM e periodontite (SEDE; EHIZELE, 2015).

É considerado um problema bem relevante levando em consideração o alto índice de prevalência de progressão e gravidade que a diabetes pode exercer sobre a doença periodontal, assim como a doença periodontal resulta em elevação dos níveis sanguíneos desses marcadores, o que induz resistência à insulina, prejudicando o controle glicêmico, por isso essa relação torna-se bidirecional.

A inter-relação entre estas duas patologias realça a maneira como uma doença sistêmica pode preestabelecer a uma infecção oral, visto que há uma diminuição da resposta do hospedeiro à infecção periodontal e, como uma infecção oral pode agravar uma patologia sistêmica e exacerbar o seu controle metabólico (ANGELO, 2013).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a relação da doença periodontal e a diabetes mellitus, evidenciado sobre os fatores de riscos dessa relação.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Higiene Oral. Periodontia. Inflamação. Os idiomas dos artigos a serem considerados serão o inglês e o português sem restrição de ano de publicação. Serão inclusos artigos, revisões, teses, dissertações, que avaliem sobre como a doença periodontal se relaciona com pacientes portadores de diabetes mellitus. Serão excluídos artigos que possuam a metodologia duvidosa, que fujam do tema e que estejam indisponíveis na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Indícios têm constatado ser o diabetes um fator de risco para periodontites e gengivites. De início microbiana, a doença periodontal acarreta um processo inflamatório local e que a resposta imune do hospedeiro é acometida, em pacientes portadores de diabetes, a doença terá uma progressão mais rápida, principalmente em pacientes diabéticos descompensados aumentando ainda mais a incidência e progressão da doença periodontal. Esta inter-relação entre pacientes portadores de diabetes e doença periodontal pode ser impulsionada por fatores como duração da doença, cuidados com a higiene oral, controle da glicemia e hábitos como fumo. Em pessoas portadoras de diabetes, a doença periodontal terá um desenvolvimento mais rápido, especialmente em pacientes descompensados aumentando ainda mais a incidência e progressão da doença periodontal.

CONCLUSÕES

A relação entre diabetes mellitus e doença periodontal é de grande importância, pois constitui um fator de risco adquirido, contribuindo para maior desenvolvimento, susceptibilidade, ocorrência e progressão da doença periodontal, e está mais propícia a apresentar infecções, sabendo que não somente a diabetes predispõe a doença periodontal, como esta que quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes, apresentando assim uma associação bidirecional. Sabendo disso, cabe ao cirurgião-dentista, diante de um paciente portador de diabetes, esclarecer sobre a relação entre a diabetes e a doença periodontal, incentivando-o para um bom

controle metabólico, uma satisfatória higiene oral e controles periódicos para evitar ou controlar a doença periodontal, e ao paciente esclarecido da sua condição, conversando sobre o controle glicêmico e uma adequada higiene oral.

REFERÊNCIAS

ÂNGELO, T. C. M. **Diabetes mellitus e doença periodontal**. Tese de Doutorado. Viseu, 2013.

FERREIRA, F. F. **Importância do tratamento periodontal em pacientes com diabetes mellitus na atenção básica**. Minas Gerais, 2010.

MARRA, S. M. P. **Prevalência das doenças da cavidade oral em portadores de diabetes mellitus tipo I**. Uberlândia, 2011.

SEDE, M. A.; EHIZELE, A. O. Oral diseases and diabetes: Nigerian medical and dental caregivers' perspective. **Ann Afr Med** 2015;14:193-9.

SONIS, S.; FAZIO, R.; FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.